



“Entendeu ou quer que eu desenhe?”: O gênero infográfico no ensino de Língua Portuguesa

Autoria: Tâmara Lyz Milhomem de Oliveira - - -

Resumo: Em meio a crescente produção e consumo de textos imagéticos nos mais variados contextos de comunicação, apresenta-se este estudo com foco no gênero discursivo infográfico. Com o objetivo de propor e discutir uma atividade didática que trata desse gênero discursivo multisemiótico foram realizadas pesquisas bibliográficas em torno dos Gêneros Discursivos, momento no qual essa concepção de gênero foi pensada a partir de autores como Bakhtin ([1979], 1997), Rojo (2015) e Bazerman (2006a, 2006b). Em um segundo momento o artigo versou sobre a relevância das abordagens de textos no ensino sob os direcionamentos teóricos relativos aos Gêneros Discursivos, apoiado por orientações didáticas presentes nas OSCEM (BRASIL, 2006) e nos PCN+(BRASIL,2000), bem como em discussões de Lopes-Rossi (2012) e outros autores já citados. Em seguida buscou-se caracterizar o gênero infográfico e analisar o trabalho com o mesmo no contexto de ensino de língua materna, para isso a pesquisa dialogou com estudos de Dionísio (2011) e Paiva (2009), dentre outros autores. A discussão teórica delineou os caminhos pelos quais foram construídos a atividade sugerida, a proposta aqui apresentada traz um texto multimodal para o cerne do ensino de LP, abordando estratégias discursivas, habilidades de leitura, pesquisa e articulação de conteúdos de diferentes materialidades. Ao explorar o infográfico busca-se desenvolver as capacidades de percepção das articulações discursivas dos gêneros, análise de informações, concatenação de conteúdos de diferentes materialidades de forma a imprimir coerência ao todo que isso constituirá. Diante de tantas ações e do envolvimento de vários modos para a construção de um gênero, entende-se que a proposta apresentada trata-se de uma atividade complexa, que perpassa diferentes ações e trabalha diversas estratégias comunicativas.